

Escrito por Saraiva

Sex, 12 de Outubro de 2012 13:30 - Última atualização Sex, 12 de Outubro de 2012 13:58

---



O Tribunal de Justiça do Piauí é o menos eficiente do país, conforme números divulgados nesta quinta-feira (11 de outubro de 2012) do Índice de Desempenho da Justiça (IDJus), primeiro indicador sistemático sobre a gestão dos tribunais brasileiros. A corte piauiense aparece na lanterna do ranking nacional, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP), com nota de 28,7 pontos, em uma escala que vai de 0 a 100 pontos. O objetivo do IDJus é permitir a mensuração das diferenças de produtividade entre os segmentos do Judiciário para auxiliar na melhor utilização dos recursos.

O Rio Grande do Sul aparece como o melhor avaliado neste ranking, com 69 pontos. Já entre os estados nordestinos, a corte sergipana lidera na região com nota de 54,7 pontos. O índice, que utilizou como dimensão a gestão orçamentária, gestão de recursos e gestão de processo, revela que o TJ-PI não obteve nota positiva em nenhuma das três avaliações, com média abaixo dos 50 pontos. Na gestão orçamentária o percentual considerado foi de 43%; o de recursos atingiu 44,7% e a de gestão de processos não ultrapassou a casa dos 14%, registrando assim a pior média entre todas as avaliações. O índice aponta para uma disparidade entre os tribunais das diferentes regiões brasileiras. De acordo com a pesquisadora do CPJus, Neide De Sordi, há uma prevalência dos tribunais localizados nos Estados “do centro-sul do país” entre os mais bem classificados no índice. Isto confirma, segundo ela, a influência das disparidades socioeconômicas regionais brasileiras. “A utilidade do índice é a de apoiar os tribunais para que possam planejar melhorias e aprimorar as suas performances”, afirmou a pesquisadora. No lançamento do sistema, o ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, explicou que o índice pretende incorporar em breve o Ministério Público, a Defensoria e a Justiça Eleitoral.

□ □ *Imagem:Google.com*

